

Entrevista a Adolfo Telmo, porta-voz da Plataforma de Afetados pola Hipoteca de Vigo-Tui

GALIZA LIVRE :: 04/07/2020

Entrevista a donfo Telmo portavoz de la plataforma de afecyados por la hipóteca de Vido-Tui

Quais som os principais problemas cos que te encontras diariamente em relaçon coa vivenda?

O principal problema que tem Galiza é a ausência dum Parque Público de Vivenda em Regime de Aluguer. No nosso país temos mais de 12 mil demandantes de vivenda em aluguer e se a isso lhe somamos, como nos demonstrou a crise do COVID 19 e o confinamento, que relevou como umha parte da população vive em vivenda inajeitadas, insalubres ou mal ventiladas, temos entom um gravíssimo problema de habitabilidade e vivenda.

O Direito a umha Vivenda Digna contempla-se no artigo 25 da Decaraçon Universal dos Direitos Humanos e no artigo 47 da Constituiçon do Estado Espanhol de 1978. Fica numha mera declaraçon de intençons mais que numha realidade? Está hoje mais que nunca de atualidade o lema “casas sem gente e gente sem casas”

Nem que dizer tem que o artigo 47 da Constituiçon do Estado espanhol é na prática papel molhado. A posiçon do artigo na Constituiçon nom ajuda.

No Estado espanhol é impossível ter um projeto de vida estável como inquilino ou proprietário pola desprotecçon jurídica e sobretudo pola crescente precariedade e aumento do preço da vivenda.

Vivemos numha situaçon em que nom existe um parque de vivendas à margem dos vaivéns do mercado livre que controlam os Fondos de Investimento, A Banca e os grandes proprietários. O Parque de Vivenda Pública de Aluguer

nom supera o 1% , assim pois os 2,5 milhons de fogares que vivem em vivendas alugadas sofrem a ditadura da Lei de Arrendamentos Urbanos (LAU).

Nom se ajuda as familias, ajuda-se os proprietários. Esta é a realidade do artigo 47, umha oportunidade perdida.

Os fundos abutre som unha das novas realidades que afetam à nossa sociedade. Em que consistem este tipo de fundos que primam se cabe ainda mais o capital sobre as pessoas?

A característica fundamental da borbulha do aluguer é o acaparamento da vivenda polos Fondos Abutre e o insustentável esforço económico que tratam de fazer as famílias.

As inquilinas suportamos aumentos de case um 40% do preço dos alugueres em Vigo nos últimos quatro anos. E que os requisitos exigidos para poder alugar um piso estão fora do alcance da maioria da população.

Dizemos que já não se pode ocultar que estamos ante uma nova borbulha da vivenda, da impossibilidade dos moços para emancipar-se e do incremento dos despejos de aluguer.

A vivenda já não está em mãos de particulares que com grande esforço invistem numa vivenda extra e alugam-na. Isto é uma pequena minoria que ademais sobem os preços do aluguer impulsados ou por imitação do que fazem os grandes possuidores de vivenda ou maioritariamente os Fundos de Investimento que são que realmente ditam os preços do mercado da vivenda.

Os proprietários e os grandes possuidores da vivenda sabem que em ausência de política social, eles ditarão as normas e os preços.

Crês que o problema da vivenda bate dum jeito mais implacável territórios mais empobrecidos como Galiza.

Sem dúvida, mas não acho que o problema seja maior por ser Galiza um país pobre, que é discutível. O problema é a ausência de Política Social dos Governos do PP e do Senhor Feijóo.

<https://galiza.lahaine.org/entrevista-a-adolfo-telmo-porta>